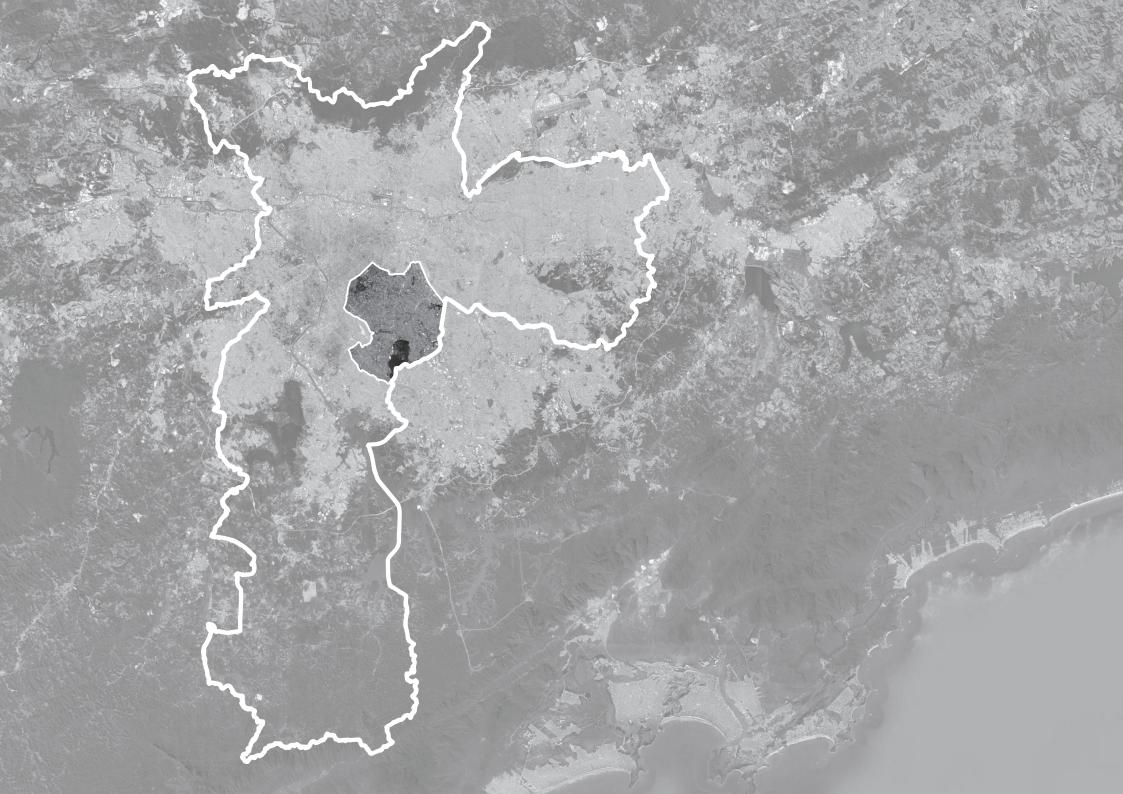


# Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

Jabaquara

Dezembro de 2016







## Introdução

A Subprefeitura Jabaquara é composta somente pelo distrito de mesmo nome.

No tempo da escravidão a região era mata deserta que servia de abrigo a escravos fugidos. A região era dos viajantes que se dirigiam a Santo Amaro e a Borda do Campo, até o início do século XVII, data da construção do Sítio da Ressaca. Nessa época, este território começou a ser procurado por fazendeiros e sitiantes que ali abriram estabelecimentos agrícolas e comerciais. Somente no fim do século XIX a região se popularizou e a prefeitura instalou um logradouro público, o Parque do Jabaquara, para passeios e piqueniques.

Entre 1886 e 1913, circularam os trens a vapor de uma pequena ferrovia que ligava Vila Mariana a Santo Amaro, e cujos trilhos foram implantados sobre uma via do antigo "Caminho do Carro", via de ligação entre São Paulo e Santo Amaro após atravessar os atuais bairros Campo Belo e Brooklin. A linha de bondes implantada pela Light And Power Co. em 1906 passava ao largo da região, pois seguia mais à oeste, em um trajeto em linha reta que ia desde a Rua Tutoia, na Vila Mariana, até o centro de Santo Amaro. A posterior linha Jabaquara- que na época de sua inauguração avançava além dos limites da zona urbanizada-, apenas tangenciava o perímetro atual da Subprefeitura. O primeiro loteamento aconteceu na Vila Santa Catarina por volta de 1920/1921.

Até o final da década de 1920, toda a área hoje correspondente à Subprefeitura era escassamente povoada e apresentava características marcadamente rurais. Apenas chácaras esparsas se destacavam em meio a extensas superfícies não ocupadas. Algumas famílias de origem italiana, incluindo os Bonanis e os Cantarellas. além dos portugueses Fagundes, instalaram-se na região. Bonanis e Fagundes se estabeleceram próximos da atual área central do Jabaquara, enquanto a família Cantarella ocupou terrenos onde atualmente está instalado o Aeroporto de Congonhas. Podem ser considerados como marco inicial do processo de ocupação urbana na região a abertura, em 1928, da autoestrada Washington Luiz, ligando Vila Mariana aos loteamentos suburbanos localizados às margens das represas, bem como a instalação do aeroporto de Congonhas em 1936.

A construção da Paróquia São Judas Tadeu aconteceu em 1940, a pedido do arcebispo metropolitano Dom José Gaspar Afonso e Silva. Atualmente, a Paróquia de São Judas conta com duas igrejas. A valorização do preço da terra propiciada por estes melhoramentos incentivou a abertura de loteamentos (Jardim Aeroporto, Vila Mascote, Vila Santa Catarina, Vila Parque Jabaquara), que permaneceram, no entanto, praticamente desocupados ou apenas formando núcleos isolados até a década de 1950.

O último proprietário do Sítio da Ressaca, Antonio Cantarella, responsável pela urbanização do Bairro do Jabaguara, transformou o sítio em chácara, realizando seu loteamento em 1969. Esta modificação coincidiu com a chegada das obras de construção do metrô à região e a desapropriação de mais de um terço da área para instalação do seu pátio de manobras. Estas obras transformaram profundamente o bairro, tanto em sua estrutura fundiária- com o loteamento de diversas áreas-, como pelo surgimento de favelas. O ano de 1974 marcou a chegada do metrô, completada pela instalação do Terminal Metropolitano e Intermunicipal do Jabaguara, além do alargamento da Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira e a construção da Rodovia dos Imigrantes. Com os investimentos na implantação da infraestrutura do metrô, houve a revitalização de seu entorno com a abertura de supermercados, restaurantes e imobiliárias. O Jabaguara passou a ter como eixo principal a Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira, eixo também da Linha do Metrô, articulador dos setores de comércio e serviços com bairros residenciais. No eixo desta avenida



surgiram diversos prédios de apartamento com novos grupos sociais devido à valorização desses terrenos. Desta maneira, as modificações no uso e ocupação do solo determinaram a substituição de grupos sociais.

À medida que a região foi sendo provida de infraestrutura e oferecendo facilidade de acesso à rede de serviços e equipamentos públicos, por meio de uma rede viária que favorece a circulação, diversas áreas passaram a sofrer especulação imobiliária, sendo a população de baixa renda direcionada para áreas com menor acessibilidade mais ao sul do território do Jabaquara. Essa realidade resultou em bairros de média e alta renda dotados de infraestrutura à norte e a oeste da Subprefeitura do Jabaquara, e em bairros de média e baixa renda desprovidos de infraestrutura, altamente adensados, no setor sul. Essa população de baixa renda está fixada próximo ao Córrego Água Espraiada e à divisa com o Distrito de Cidade Ademar.

Espera-se que a Operação Urbana Consorciada Água Espraiada estimule outro vetor de expansão, no entorno das Avenidas Santa Catarina, Engenheiro Armando de Arruda Pereira e George Corbisier, impulsionando o desenvolvimento de bairros mais precários, como é o caso de Americanópolis e Vila Clara, localizados em áreas com predomínio de ocupação irregular.

## Rebatimentos da Legislação Urbanística na Subprefeitura

A Subprefeitura Jabaquara tem porções de seu território em ambas as macrozonas (Macrozona de Proteção e

Recuperação Ambiental e Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana), de acordo com os Mapas 01 - Macrozoneamento, 01A - Zona Urbana e Zona Rural, 02 - Macroáreas e 02A - Setores da Macroárea de Estruturação Metropolitana, todos anexos à Lei nº 16.050/14.

A Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental é um território ambientalmente frágil devido às suas características geológicas e geotécnicas, à presença de mananciais de abastecimento hídrico e à significativa biodiversidade, demandando cuidados especiais para sua conservação. No Jabaquara, há apenas uma de suas macroáreas. A Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais apresenta áreas de remanescentes florestais que conservam suas características naturais; é o caso do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga - PEFI, conhecido como Parque do Estado, onde se localizam as cabeceiras do Córrego Ipiranga e remanescentes de Mata Atlântica.

A Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana, situada integralmente na Zona Urbana, apresenta grande diversidade de padrões de uso e ocupação do solo, desigualdade socioespacial, padrões diferenciados de urbanização e é a área do município mais propícia para abrigar os usos e atividades urbanos. No Jabaquara, divide-se em duas macroáreas:

A Macroárea de Estruturação Metropolitana é repartida em dois setores, que apresentam grande oferta de infraestrutura e eixos de mobilidade; o Setor do Eixo de Desenvolvimento Avenida Cupecê e o Setor da Orla Ferroviária e Fluvial Faria Lima - Água Espraiada - Chucri Zaidan apresentam vias estruturais, sistema ferroviário e rodovias que articulam diferentes municípios e pólos de empregos da RMSP, onde se verificam processos de transformação econômica e de padrões de uso e ocupação do solo, mas com desequilíbrios na relação entre emprego e moradia. Neste último setor, para criar um novo vetor de desenvolvimento e expansão, foi criada pela Lei nº 13.260/01 (e posteriormente complementada pela Lei nº 15.416/11) a Operação Urbana Consorciada Água Espraiada, a primeira aprovada após o Estatuto da Cidade e que tem como diretriz principal a revitalização da região de sua abrangência com intervenções que incluem sistema viário, transporte coletivo, habitação social e criação de espaços públicos de lazer e esportes. A Macroárea de Qualificação da Urbanização apresenta combinação entre usos residenciais e não residenciais e possui moderada oferta de serviços e equipamentos.

Quanto aos elementos estruturadores do território, de acordo com os Mapas 03 - Eixos de Estruturação da Transformação Urbana e 03A - Eixos de Estruturação da Transformação Urbana Previstos, anexos à Lei nº 16.050/14, Jabaquara apresenta, além da Macroárea de Estruturação Metropolitana - Setor do Eixo de Desenvolvimento Avenida Cupecê e Setor da Orla Ferroviária e Fluvial Faria Lima - Água Espraiada - Chucri Zaidan, as seguintes áreas de influência: corredor de ônibus intermunicipal existente na Av. Cupecê, Linha 1-Azul do Metrô e suas estações e estações de monotrilho planejadas na Av. Jornalista Roberto Marinho e seu prolongamento.



No Mapa 05 - Rede Hídrica Ambiental e Sistema de Áreas Protegidas, Verdes e Espaços Livres e no Quadro 7 - Parques Municipais existentes e propostos, anexos à mesma lei, Jabaquara apresenta 2 parques existentes: Parque Urbano Lina e Paulo Raia; e Parque Urbano Nabuco.

Por último, na rede de estruturação local, expressa no Quadro 10-Ações Prioritárias do Sistema de Equipamentos Urbanos e Sociais, a subprefeitura apresenta 1 Casa de Cultura, 2 Centros de Educação Infantil, 2 Escolas Municipais de Educação Infantil, 1 Unidade Básica de Saúde e 1 Unidade de Pronto Atendimento.

Em complementação à Macroárea de Estruturação Metropolitana, o PDE estabelece, no Mapa 11 - Perímetros de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico e no artigo 363 do texto da lei que, nas áreas contidas no perímetro de incentivo ao desenvolvimento econômico Cupecê, o coeficiente de aproveitamento máximo é igual a 4,0, com isenção de cobrança de outorga onerosa de potencial construtivo adicional de empreendimentos não residenciais e da área destinada aos usos não residenciais nos empreendimentos de uso misto, e no artigo 364, que neste perímetro aplicam-se os parâmetros e índices estabelecidos para as áreas de influência dos eixos de estruturação da transformação urbana.

Na Subprefeitura Jabaquara, os territórios de transformação ocupam 20,79% de sua área. Objetivam a promoção do adensamento construtivo e populacional das atividades econômicas e dos serviços públicos, a

diversificação de atividades e a qualificação paisagística dos espaços públicos de forma a adequar o uso do solo à oferta de transporte público coletivo. Constituem o conjunto das seguintes zonas: Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU); e Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto (ZEUP). A zona ZEU é a predominante com cerca de 15,61% da área total da subprefeitura.

Os territórios de qualificação ocupam 73,56% da área da Subprefeitura Jabaquara. Buscam a manutenção de usos não residenciais existentes, o fomento às atividades produtivas, a diversificação de usos ou o adensamento populacional moderado, a depender das diferentes localidades que constituem esses territórios. São formados pelo conjunto das seguintes zonas: Zona Centralidade (ZC); Zona Corredor 1 (ZCOR-1); Zona Corredor 3 (ZCOR-3); Zona Mista (ZM); Zona Especial de Interesse Social 1 (ZEIS-1); Zona Especial de Interesse Social 3 (ZEIS-3); Zona Especial de Interesse Social 5 (ZEIS-5); e Zona de Ocupação Especial (ZOE). A zona ZM é a predominante com cerca de 51,02% da área total da subprefeitura.

Os territórios de preservação ocupam 3,60% da área da Subprefeitura Jabaquara e têm como objetivo a preservação de bairros consolidados de baixa e média densidades, de conjuntos urbanos específicos e territórios destinados à promoção de atividades econômicas sustentáveis conjugada com a preservação ambiental, além da preservação cultural. São formados pelo conjunto das seguintes zonas: Zona Exclusivamente Residencial 2

(ZER-2); Zona Especial de Proteção Ambiental (ZEPAM); Zona Especial de Preservação (ZEP); e Zona Especial de Preservação Cultural (ZEPEC). A zona ZEP é a predominante com cerca de 1,64% da área total da subprefeitura.

Os 2,05% restantes do território são praças e canteiros que constituem o SAPAVEL- Sistema Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres.

#### Caracterização

A Subprefeitura Jabaquara ocupa 0,9% da área do Município de São Paulo (TPCL) e abrigava, em 2010, 2,0% de sua população. A população da Subprefeitura Jabaquara cresceu, entre 1980 e 2010, cerca de 28.000 habitantes (IBGE - Censos 1980, 1991, 2000 e 2010). A densidade demográfica do Jabaquara em 2010 (201,9 hab/ha) foi superior à do município (102,0 hab/ha) e à da Região Sul 1 (176,2 hab/ha). A taxa de crescimento populacional da subprefeitura no ano 2000 a 2010 (0,4) foi inferior à do município (0,76) e à da região (0,77).

Quanto ao percentual de participação por faixa etária, Jabaquara apresenta em 2010 participação de jovens (19,0%) semelhante ao município (20,8%) e superior à região (16,6%). Quanto aos idosos, tem participação (13,3%) superior ao município (11,9%), mas inferior à região (15,7%). Quanto ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), Jabaquara apresenta em 2010 considerável taxa de vulnerabilidade (9,7%), superior à região (7,1%), mas inferior ao município (16,4%).¹ O IDHM (0,756) está

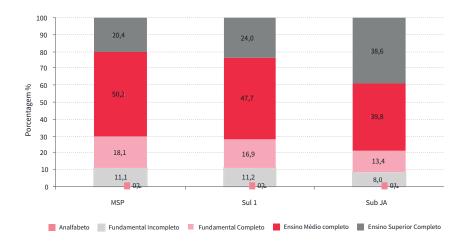


<sup>1</sup> Fundação Seade

acima ao do município (0,733) para o ano 2000 e o IDHM (0,816) está acima ao do município (0,805) também em 2010.<sup>2</sup> A taxa de homicídios da subprefeitura (12,49 p/c. 100.000 hab) para 2013 é semelhante à do município (14,17 p/c. 100.000 hab).

Para os indicadores de desenvolvimento econômico,<sup>3</sup> quanto à participação dos empregos formais, Jabaquara apresenta nível razoável de atividade econômica, respondendo por cerca de 2,3% dos postos formais de trabalho do município, quase 100 mil empregos. As densidades de emprego por habitante e por hectares são em 2010, respectivamente 0,46/hab e 82,3/ha, ambas superiores ao município (0,41/hab e 36,2/ha) e inferiores à região (0,59/hab e 92,9/ha). O percentual da população na situação de "ocupados" no Jabaquara (51,4%) em 2010 é superior ao município (49,3%), mas inferior à região (53,3%). Quanto à participação do emprego formal por grau de escolaridade, o percentual de trabalhadores com ensino superior completo em empregos formais no Jabaquara em 2012 (38,6%) é superior ao município (20,4%) e à região (24,0%). O setor de serviços no Jabaquara em 2012 representa 71,7% dos empregos formais, acima do município (57,6%) e da região (61,0%). A principal atividade empregadora é a de serviços financeiros, responsável por um terço dos empregos, seguida dos serviços voltados ao transporte e comunicação com 15%, serviços técnico-administrativos com 14%, e comércio varejista com aproximadamente

#### Participação do emprego formal por grau de escolaridade, 2012



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego-Rais

10% dos empregos.

Quanto à distribuição salarial, o percentual de trabalhadores que recebem em 2012 entre 3,01 e 10 salários mínimos no Jabaquara é de 36,0%, superior ao município (25,6%) e à região (29,9%). Quanto ao hiato de participação da população nos rendimentos para 2010, a subprefeitura Jabaquara ocupa a 17ª maior participação no total dos rendimentos, com 2,06% de participação no total dos rendimentos e 1,99% de participação no total da população, apresentando rendimento domiciliar "per capita" de aproximadamente R\$ 1.405,00. Quanto às matrículas em escolas técnicas por eixo tecnológico,4

em 2013, destacaram-se, no município, ambiente e saúde (28.476), gestão e negócios (23.030) e controle e processos industriais (16.459) e na subprefeitura, ambiente e saúde (496), segurança (268) e gestão e negócios (145). No mesmo ano, as matrículas em escolas técnicas por distrito foram 943 em Jabaquara. Quanto ao acesso a serviços, na Subprefeitura Jabaquara as vagas dos serviços socioassistenciais correspondem a 14,90% das crianças e adolescentes inscritos no CadÚnico; para os jovens cadastrados o percentual é de 14,20%. E, para os idosos, a cobertura atende apenas 9,60% dos inscritos.<sup>5</sup> Na assistência social, Jabaquara dispõe

<sup>5</sup> SMADS/Cops; CadÚnico, Julho 2014; Rede de Atendimento SMADS, Dezembro 2014



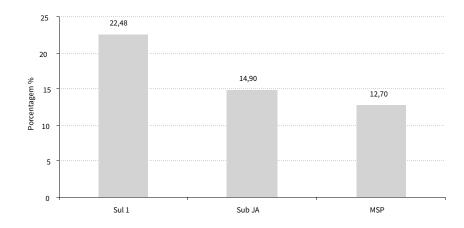
<sup>2</sup> IPEA/PNUD/Fundação João Pinheiro

<sup>3</sup> IBGE - Censo Demográfico; Ministério do Trabalho e Emprego - Rais; SMDU/Deinfo

<sup>4</sup> Ministério da Educação - INEP, 2013

## Capacidade de atendendimento da rede socioassistencial em relação à demanda do Cadastro Único - Crianças e adolescentes, 2014

Crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos de idade



Fonte: SMADS/ Cops; CadÚnico, Julho 2014; Rede de Atendimento SMADS, Dezembro 2014

de 1 Supervisão de Assistência Social, 1 Centros de Referência de Assistência Social e 1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social instalados no mesmo endereço; por meio deles, a população pode acessar a rede socioassistencial distribuída pelo território. Em relação aos leitos hospitalares SUS, o coeficiente de atendimento da subprefeitura ultrapassa o parâmetro considerado ideal (um leito para mil habitantes) (CNES e SMS). Na atenção básica em saúde, o índice (0,7) ficou abaixo de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para cada 20 mil habitantes (SMS/ Coordenadoria de Epidemiologia e Informação- Ceinfo).

O Jabaquara conta com 20 equipamentos de saúde que funcionam em 15 endereços espalhados pelo território do distrito, sendo 5 de Assistência Médica Ambulatorial, 2 Centros de Atenção Psicossocial Adulto, 1 Centro de Atenção Psicossocial Infantil, 1 Centro de Convivência e Cooperativa, 1 Centro de Especialidades Odontológicas, os hospitais municipais Dr. Arthur Ribeiro Saboya e Vila Santa Catarina e 9 Unidades Básicas de Saúde.

Considerando-se a frequência bruta a proporção de pessoas de determinada faixa etária que frequentam a escola e frequência líquida a proporção de pessoas de determinada faixa etária que frequentam a escola no

nível de ensino adequado a sua idade, educação infantil e ensino médio na subprefeitura atendiam, em 2010, respectivamente 54,60% e 54,98% da população das faixas etárias correspondentes (médias municipais 50,50% e 60,6%). Das 94.191 crianças cadastradas no município em 2014, conforme regulamentação do Decreto Municipal nº 47.155/06, como demanda de creche, são da Região Sul 1: 5.749, 1.785 da Subprefeitura Jabaquara.6

A rede de equipamentos de educação de Jabaquara é composta por 82 equipamentos: 5 Centros de Educação Infantil Municipais (creches) da administração direta, 8 conveniados da administração indireta, mais 1 localizado no Centro Educacional Unificado — CEU e 13 Creches Particulares Conveniadas (administradas por organização social via repasse de verbas pela PMSP), 7 Escolas Municipais de Educação Infantil, mais 1 localizada no CEU, 6 Escolas Municipais de Ensino Fundamental, mais 1 localizada no CEU, 19 Escolas Particulares, além de Atividade Complementar no CEU, 12 locais do Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos — MOVA e 8 Centros para Crianças e Adolescentes (SMADS).

Em 2010, cerca de um quarto dos moradores do Jabaquara reside a mais de 1 km de uma unidade de esportes e lazer. Para os equipamentos de cultura, a proporção dos que estão nessa situação é maior (43,11%), mas mantém-se o patamar verificado para o município (41,10%).<sup>7</sup>



<sup>6</sup> SME-ATP/Centro de Informática. Sistema EOL. Posição em 31 dez. 2014

<sup>7</sup> SMC; IBGE - Censo Demográfico 2010

Quanto aos esportes, Jabaquara conta com 2 Clubes da Comunidade e 2 Centros Esportivos Municipais com piscinas. O CEU Caminho do Mar é referência para educação e cultura, abriga biblioteca e o telecentro Profª Dulce Salles Cunha Braga; além dele, há mais 2 telecentros e a Escola Municipal de Iniciação Artística, que funciona na área do Parque Lina e Paulo Raia, onde artistas atuantes adquirem experiência pedagógica trabalhando com a integração das linguagens artísticas e atendendo crianças de 5 a 12 anos.

O Sítio da Ressaca atualmente abriga a Biblioteca Pública Paulo Duarte, temática em cultura negra, o Acervo da Memória e do Viver Afro-Brasileiro Caio Egydio de Souza Aranha e uma casa bandeirista do século XVIII, que faz parte do Museu da Cidade, e era residência rural, próxima ao Córrego da Ressaca, construída em taipa de pilão provavelmente em 1719, foi tombada pelo Condephaat em 1972, restaurada pela EMURB em 1978 e tombada pelo Conpresp em 1991. Juntamente com o Terreiro da Umbanda e do Candomblé Aché Ilé Obá, tombado pelo Condephaat (1990) e pelo Conpresp (1992), são marcos da memória cultural de matriz africana: o Centro de Congregação Espírita Pai Jerônimo foi fundado na década de 1950 por Caio Egydio de Souza Aranha, no Brás: na década seguinte, ele retomou suas atividades no novo terreiro no Jabaquara, dedicou-se ao ritual caboclo, característico da Umbanda, e ao Candomblé, cuja iniciação aconteceu no terreiro Engenho Velho; na década de 1970, com um número muito grande de adeptos, resolveu ampliar suas instalações construindo,

com fundos arrecadados pela comunidade, uma ampla sede para a sua congregação, inaugurada em 1977; o Terreiro de Aché Ilé Obá encontra-se instalado em área de 400 m², com espaços individuais reservados a cada Orixá, ou famílias de Orixás, um barracão comum para cerimônias privadas e festas públicas, além de salas de serviços ligadas ao culto.

Sobre moradia e uso do solo, do total de domicílios do Jabaquara em 2010, 6,8% tem mais de 3 moradores por dormitório, próximo da média do município que é de 7,9%. Entre 2000 e 2009 aumentou de 41 para 239 o número de pessoas em situação de rua na subprefeitura, o que merece atenção especial (SMADS). Quase 20% dos domicílios do Jabaquara estão em favelas (SEHAB), com destaque para Americanópolis e Vila Clara. A subprefeitura responde ainda por 68% dos moradores em situação de risco da Região Sul 1 (SMSP). O índice de espaço residencial de 28,0m² de área construída por habitante nesta subprefeitura em 2010 se assemelha a média do município, 25,5m²/hab.8

Segundo o PDE, em 2014, 13,5% do território do Jabaquara está demarcado como ZEIS, sendo 7,4% como ZEIS 1 e 5,8% como ZEIS 3. Em 2014, esta subprefeitura, assim como a Região Sul 1, mantém vagos cerca de 7% dos seus terrenos. Entre os anos de 2000 a 2010, acompanhando o ritmo do município, Jabaquara apresentou queda no número de domicílios vagos, passando de 13,2% do total de domicílios para 7,6%. Mais de 70% da área construída

Composta por um só distrito, esta subprefeitura concentra 11,5% das unidades residenciais verticais lançadas na Região Sul 1 entre 2000 e 2013, com destaque para o período que vai de 2006 a 2008 com lançamento de 2.272 unidades (EMBRAESP).

total desta subprefeitura corresponde ao uso residencial.

Quanto à infraestrutura e mobilidade, no distrito Jabaquara 8,3% de seus domicílios não está conectado à rede de esgoto e 1,0% à de água (IBGE - Censos 2000 e 2010).

Em 2010, o percentual de trabalhadores que gastavam mais de uma hora no deslocamento casa-trabalho era de 14,7% na subprefeitura, na região, 11,3% e, no município, de 21,8%. O destino principal de seus residentes é a própria subprefeitura, seguida da Subprefeitura Vila Mariana. Predominam as viagens por modo coletivo (36,1%), seguido pelo modo a pé (34,5%) e as demais pelo modo individual (29,1%).

Quanto ao índice de mobilidade, que é a relação entre o número de viagens e o número de habitantes de uma determinada área, em 2007, o índice de mobilidade total da subprefeitura é de 2,35 pontos, valor abaixo da Região Sul 1 (2,54).<sup>9</sup> A subprefeitura oferece 13,4% de viário estrutural e 0,3% de ciclovias.<sup>10</sup>

A posição desta subprefeitura é estratégica por sua

<sup>9</sup> Metrô - Pesquisa Origem e Destino, 2007 10 SMDU - PDE 2014, PRE 2004, MDC 2004; SPTrans, 2015



<sup>8</sup> Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico/ TPCL

#### População em situação de rua

Para as áreas não centrais, os dados referentes a 2011 não estão desagregados por Distritos e Subprefeituras.

#### N.A. 513 300 MSP: Sul 2: 239 2000: 8.632 239 250 2000: 386 2009: 13.666 2009: 717 2011: 14.478 200 2011: 150 100 41 41 50 Sub JA Jabaquara 2000 2009 2011

#### Participação de domicílios em favelas

Fonte: Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB)

Participação dos domicílios sobre o total de domicílios do território



Fonte: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)

marcante e histórica característica de passagem e de ligação do interior e da região central com o ABCD com o litoral, especialmente após a construção da Rodovia dos Imigrantes. Além dela, quanto à mobilidade, são importantes: Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, Av. George Corbisier, Av. Pedro Bueno, Av. Afonso D'escragnolle Taunay, Av. Hugo Beolchi, Av. dos Bandeirantes, Av. Santa Catarina, Av. Jornalista Roberto Marinho, Av. Washington Luis, Av. Vereador João de Luca e Av. Prof. Vicente Rao; além disso, a presença da estação de metrô Conceição e do Terminal Metropolitano e Intermunicipal do Jabaquara, de caráter intermodal, que abriga o final da Linha1- Azul do metrô (estação Jabaquara), o Terminal Intermunicipal de ônibus, o Terminal Rodoviário (Estação Rodoviária para o Litoral Sul paulista), além da futura Linha17- Ouro do

Monotrilho, provendo conexão regional, metropolitana e local, e pode ser uma das explicações para o alto percentual de viagens pelo modo coletivo e também a pé na Subprefeitura Jabaquara.

No verão 2013/2014, houve a ocorrência de 15 alagamentos e pontos de inundação no distrito Jabaquara. <sup>11</sup> Os rios e córregos que cortam seu território ou o delimitam, como Ressaca, Cordeiro, Água Espraiada e os afluentes do Ipiranga, por sua proximidade com vias importantes de fundo de vale e pela ocupação histórica regular bem como a irregular de suas várzeas por população em situação de vulnerabilidade social,

configuram problema de drenagem urbana e saneamento ambiental. Os parâmetros de mortes no trânsito e de mortes de pedestres no trânsito são mais elevados do que a Região Sul 1.<sup>12</sup>

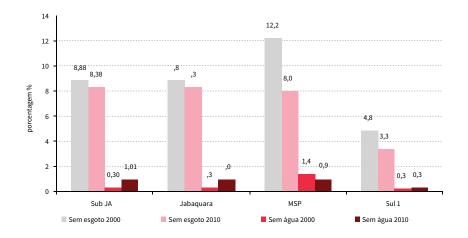
Em relação ao meio ambiente, a subprefeitura apresenta valores de cobertura vegetal (2,8 m²/hab) e áreas verdes públicas (4,7 m²/hab) em patamares abaixo da média do município e da região. Sobre a arborização viária, a subprefeitura tem valor (34,88 arv/km) abaixo da média do município (37,30 arv/km), mas acima da média da região (32,13 arv/km).

11 SCGE. Sistema de ocorrências AGE; SMSP

12 CET; DETRAN-SP; SSP



#### Proporção de domicílios não conectados à rede geral de água e esgoto



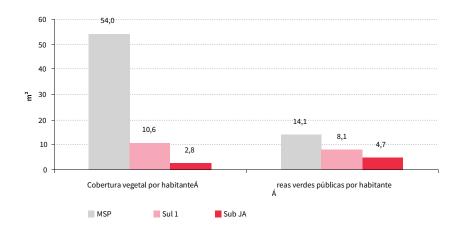
Fonte: IBGE- Censo Demográfico, 2000 e 2010

A quantidade de resíduos urbanos domiciliares coletados per capita no Jabaquara é inferior ao município, mas os índices de coleta seletiva são superiores.<sup>13</sup>

Em 2010, o percentual da população residente a mais de um quilômetro de parques na subprefeitura era de 34,0%; na região, de 57,6% e no município, 53,3%. <sup>14</sup> Jabaquara apresenta 2 parques municipais; o Parque do Nabuco, que recebeu este nome em homenagem ao antigo proprietário da área de 31.300 m², Fernando Nabuco de

## Cobertura vegetal e áreas verdes públicas por habitante, 2014

Cobertura vegetal total considera a área total de vegetação arbórea e rasteira classificada por imagem de satélite. O Índice de Parques e Áreas Verdes considera a totalidade das áreas dos parques municipais e estaduais existentes, além das áreas ajardinadas em praças, canteiros, avenidas e em próprios municipais.



Fonte: SVMA 2 SMSP/ ATOS 3 SMDU; SES/ SISCOR (Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos)

Abreu, foi criado com intuito de preservar a vegetação existente no local, que é composta por remanescente de Mata Atlântica, bosques heterogêneos, áreas ajardinadas e gramados; oferece um espaço de lazer numa região carente de equipamentos públicos de recreação; o Parque Lina e Paulo Raia, em área de 15.621 m², oferece infraestrutura de lazer e a vegetação é composta por bosque heterogêneo e remanescente de chácara. Parte do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), conhecido como Parque do Estado, onde está instalado o São Paulo Expo (Centro de Exposições Imigrantes) e que abriga o Centro Paralímpico Brasileiro, também faz parte

do seu patrimônio natural.

A população residente a mais de 1 km de parques mostra valores mais baixos (34,0%) do que a média do município (53,3%) e da região (57,6%). Em 2014, o percentual de áreas contaminadas tanto públicas quanto privadas, constantes no Relatório de Áreas Contaminadas, em relação ao Município de São Paulo, na subprefeitura, era de 1,52% e, na região, 13,45%, 15 o que corresponde a 6 áreas na subprefeitura e na região, 53. Quanto aos tipos socioambientais, a Subprefeitura caracteriza-se por

15 SVMA/ DECONT/ GTAC



<sup>13</sup> SMDU; SES/SISCOR Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos 14 SVMA - Parques, 2014; IBGE- Censo Demográfico 2010

regiões de alta precariedade urbana, com remanescentes de vegetação e sob pressão da ocupação urbana desordenada.

#### Desafios da Subprefeitura

Os desafios da Subprefeitura Jabaquara estão além do alcance do Plano Regional da Subprefeitura, pois envolvem temas como a elevação dos salários dos trabalhadores.

Do ponto de vista macrorregional, a posição do Jabaquara é estratégica por sua característica de passagem e de ligação do interior e da região central com o ABCD e com o litoral; portanto, um desafio importante é melhorar a mobilidade tanto regional quanto local.

Melhorar a qualidade de vida nas áreas de maior vulnerabilidade social e ambiental passa pela questão da habitação, mas também do acesso ao meio ambiente equilibrado e da universalização do saneamento ambiental. É preciso reduzir a pressão de ocupação em áreas ambientalmente frágeis e em locais inadequados à ocupação humana.

Melhorar a qualidade de vida nas áreas de maior vulnerabilidade social e ambiental passa também pelo acesso aos equipamentos sociais.

## Diretrizes da Subprefeitura

- Fortalecer as centralidades locais e regionais;
- Incentivar a diversificação e a ampliação da atividade produtiva, com aumento dos investimentos públicos com

- a finalidade de estimular a atividade econômica;
- Fortalecer o comércio e os serviços de âmbito local, qualificando os espaços públicos e garantindo acessibilidade e segurança;
- Incrementar a mobilidade local e regional;
- Melhorar o desempenho do transporte coletivo e implantar corredores de ônibus;
- Ampliar o sistema viário estrutural;
- Implementar obras de drenagem urbana;
- Implantar malha cicloviária, promover melhoramentos no espaço público e sinalização de trânsito, a fim de garantir a segurança do pedestre e do transporte não motorizado;
- Facilitar o trânsito de passagem pela região de ligação metropolitana, inclusive de cargas;
- Melhorar as condições de habitação e promover a ativação das áreas demarcadas como ZEIS;
- Priorizar a eliminação de áreas de risco, a remoção de moradores em situação de risco e seu reassentamento em moradias dignas;
- Proceder a regularização fundiária;
- Compatibilizar ocupação com a preservação ambiental nos projetos que envolvam requalificação urbana;
- Identificar e reduzir o número de domicílios não conectados à rede geral de esgoto;
- Implementar obras de drenagem urbana;
- Aumentar a oferta de áreas verdes ao longo do território, em especial nas regiões mais densamente urbanizadas;
- Aumentar a arborização viária e a densidade de árvores nas áreas protegidas;
- Melhorar calçadas, iluminação pública e mobiliário urbano;

- Qualificar praças e parques, implantando mobiliário, iluminação e arborização;
- Garantir acessibilidade universal aos equipamentos públicos, com especial atenção ao entorno do Centro Paralímpico Brasileiro;
- Implementar programas específicos à população em situação de rua;
- Melhorar a infraestrutura para população idosa e expandir o atendimento social aos idosos em situação de vulnerabilidade:
- Atender a demanda de educação infantil;
- Ampliar vagas nos serviços socioassistenciais para crianças, adolescentes e jovens;
- Melhorar a área de atenção básica em saúde;
- Ampliar as opções de serviços públicos na área da cultura;
- Oferecer cursos técnicos na região para elevação do nível

de escolaridade média dos trabalhadores.



## SANEAMENTO BÁSICO

## Descrição

Política pública pra toda a subprefeitura do Jabaquara.

## Caracterização

Áreas com domicílios particulares ou domicílios em terrenos públicos ocupados irregularmente que não possuem acesso a saneamento básico, com esgoto sendo despejado diretamente nos córregos. Existem vários pontos dispersos por toda a subprefeitura com atenção especial às áreas no entorno dos córregos: Água Espraiada/Jabaquara, Pinheirinho, Barreiro/Água Parda (Rua das Rolinhas), Cordeiro e os afluentes do Ipiranga.

## Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário.

#### **Diretrizes**

- Coleta de esgoto (ligação de domicílios à rede) nas áreas onde não há conexão;
- Tratamento e despoluição dos córregos da subprefeitura, priorizando os indicados na Operação Urbana Consorciada Água Espraiada e no Programa RenovaSP;
- Fiscalização de áreas não edificantes.

#### **Secretarias Envolvidas**

SMSP; SEME; SEHAB; SIURB; SVMA; SMT.

#### Atores Envolvidos

SP Obras; SP Urbanismo; Sabesp.

## ARBORIZAÇÃO E PERMEABILIDADE

## Descrição

Política para toda a subprefeitura do Jabaquara.

## Caracterização

A subprefeitura do Jabaquara é pouco arborizada e a temperatura geral é alta nas áreas afastadas do Parque do Estado. Há muitas áreas de risco geológico, associado a impermeabilização do solo, além de diversos pontos de alagamento.

#### **Objetivos**

- Qualificar os espaços livres públicos;
- Promover a recuperação e conservação ambiental.

#### Diretrizes

- Aumento de permeabilidade em áreas públicas com uso de calçadas verdes e praças com pavimentos permeáveis;
- Implantar programa de arborização urbana.

#### Secretarias Envolvidas

SMSP; SMDU; SVMA.

#### JABAQUARA ACESSÍVEL

#### Descrição

Política para toda a subprefeitura do Jabaquara.

### Caracterização

O território do Jabaquara tem dois serviços-núcleos de apoio a inclusão social para pessoas com deficiência conveniada com Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) referenciadas no SAS Jabaquara. Está também em funcionamento o Centro Paralímpico Brasileiro.

#### **Objetivos**

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local.

#### **Diretrizes**

- Ligação de escolas, hospitais e pontos de atendimento público à rede de transporte assegurando acessibilidade a pessoa com deficiência;
- Instalação de calçadas e percursos de pedestres acessíveis, especialmente as próximas aos equipamentos de saúde e assistência social e ao Centro Paralímpico;
- Garantir o acesso universal ao transporte acessível;
- Atendimento às diretrizes do Plano São Paulo Mais Inclusiva.

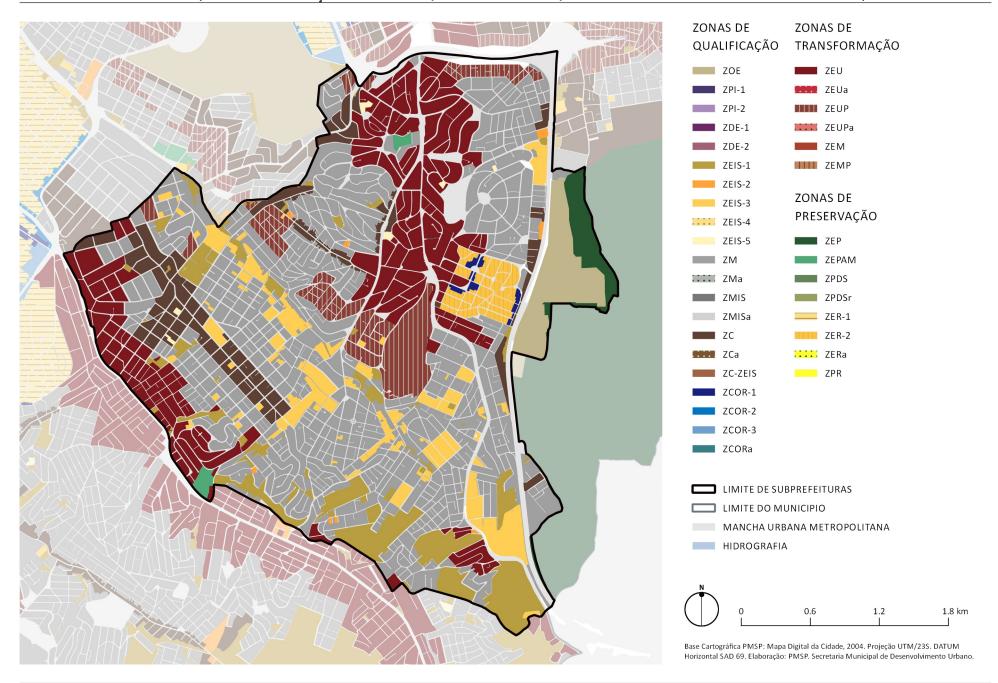
#### Secretarias Envolvidas

SMPED; SMS; SMADS; SMDHC; SEHAB; SIURB; SMT

#### Atores Envolvidos

SP TRANS





## Lista de Abreviaturas e Siglas

#### Α

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de

AC-2- Areas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16

AD- Subprefeitura de Cidade Ademar

AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa

AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana

AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06

APA – Área de Proteção Ambiental

APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais

ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

## В

BT- Subprefeitura do Butantã

#### C

CadÚnico- Cadastro Único

CAPS- Centro de Atenção Psicossocial

CCJ- Centro de Cultura da Juventude

CDC- Clube da Comunidade

CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiguiátricos

CEI – Centro de Educação Infantil

CEM – Centro de Estudos da Metrópole

CER- Centro Especializado em Reabilitação

CET – Companhia de Engenharia de Tráfego

CFU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências

CGM – Controladoria Geral do Município

CL – Subprefeitura do Campo Limpo

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo

CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CS – Subprefeitura de Capela do Socorro

CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes

CV – Subprefeitura de Casa Verde

### D

DEINFO — Departamento de Produção e Análise da Informação

DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

#### Ε

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo

EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

#### F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

FEPASA- Ferrovia Paulista S.A

FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.

FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

#### G

GU – Subprefeitura de Guaianases

#### Н

HIS- Habitação de Interesse Social

#### -

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IM – Índice de Mobilidade

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira

IP – Subprefeitura do Ipiranga

IPEA- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas

IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano

IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

IQ – Subprefeitura de Itaquera

ISS- Imposto Sobre Serviços

IT – Subprefeitura de Itaim Paulista

ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

#### J

JA – Subprefeitura de Jabaquara

JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

#### L

LA – Subprefeitura da Lapa

LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal  $N^{\circ}$  16.402/16

## Lista de Abreviaturas e Siglas

M	R	SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
MB – Subprefeitura de M'Boi Mirim	RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério	SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
MDC – Mapa Digital da Cidade	do Trabalho e Previdência Social	SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana	RMSP- Região Metropolitana de São Paulo	Obras
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme		SM – Subprefeitura de São Mateus
MO – Subprefeitura da Mooca	S	SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana	SA – Subprefeitura de Santo Amaro	Desenvolvimento Social
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista	SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de	SMC – Secretaria Municipal de Cultura
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana	São Paulo	SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
MSP – Município de São Paulo	SAD- Serviço Atenção Domiciliar	SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização	SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em	Cidadania
	HIV/Aids	SME – Secretaria Municipal da Educação
P	SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e	SMG – Secretaria Municipal de Gestão
PA – Subprefeitura de Parelheiros	Espaços Livres	SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo	SB – Subprefeitura de Sapopemba	e Mobilidade Reduzida
(Lei 16.050/14)	SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais №	SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade
PE – Subprefeitura da Penha	№ 13.579/09 e № 12.233/06	Racial
PI – Subprefeitura de Pinheiros	SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis	SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
PIU- Projeto de Intervenção Urbana	Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06	SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá	SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e	e Federativas
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo	Empreendedorismo	SMS – Secretaria Municipal de Saúde
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo	SE – Subprefeitura da Sé	SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das
PNUD – Programa das Nações Unidas para o	SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	Subprefeituras
Desenvolvimento	SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação	SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio	SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação	SMT – Secretaria Municipal de Transportes
Ambiente	SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e	SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
PR – Subprefeitura de Perus	Recreação	SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)	SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento	Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações	SES – Secretaria de Estado da Saúde	SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais №
de Mortalidade no Município de São Paulo	SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento	№ 13.579/09 e № 12.233/06
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº	Econômico	SPTRANS – São Paulo Transporte
57.537/16)	SGM – Secretaria do Governo Municipal	SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

## Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana/Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

#### Т

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem TPCL — Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

#### U

UBS – Unidade Básica de Saúde

#### V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana VP – Subprefeitura de Vila Prudente

#### Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16 ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER - Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16 ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

### Processo de Revisão Participativa

O Decreto № 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

## Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo	Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos	Subprefeitura M'Boi Mirim
	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e	Subprefeitura Mooca
Fernando Haddad	Mobilidade Reduzida	Subprefeitura Parelheiros
Prefeito	Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres	Subprefeitura Penha
	Secretaria Municipal de Relações Governamentais	Subprefeitura Perus
Nadia Campeão	Secretaria Municipal de Relações Internacionais e	Subprefeitura Pinheiros
Vice-prefeita	Federativas	Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
	Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial	Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Coordenação	Secretaria Municipal de Saúde	Subprefeitura Santo Amaro
	Secretaria Municipal de Segurança Pública	Subprefeitura São Mateus
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	Secretaria Municipal de Serviços	Subprefeitura São Miguel
	Secretaria Municipal de Transportes	Subprefeitura Sapopemba
Secretarias Municipais	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	Subprefeitura Sé
		Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Controladoria Geral do Município	Subprefeituras	Subprefeitura Vila Mariana
Secretaria do Governo Municipal		Subprefeitura Vila Prudente
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento	Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa	
Social	Subprefeitura Butantã	Outros Órgãos Municipais
Secretaria Municipal de Comunicação	Subprefeitura Campo Limpo	
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras	Subprefeitura Capela do Socorro	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Secretaria Municipal de Cultura	Subprefeitura Casa Verde	Companhia de Engenharia de Tráfego
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e	Subprefeitura Cidade Ademar	Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Empreendedorismo	Subprefeitura Cidade Tiradentes	Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	Subprefeitura Ermelino Matarazzo	de Ativos
Secretaria Municipal de Educação	Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia	Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	Subprefeitura Guaianases	Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento	Subprefeitura Ipiranga	Município de São Paulo
Econômico	Subprefeitura Itaim Paulista	São Paulo Negócios
Secretaria Municipal de Gestão	Subprefeitura Itaquera	São Paulo Obras
Secretaria Municipal de Habitação	Subprefeitura Jabaquara	São Paulo Transportes
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras		
Secretaria Municipal de Infraestrutura Orbana e Obras	Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	São Paulo Turismo

## **Conselhos Municipais**

Conselho da Cidade
Conselho Municipal de Política Urbana
Câmara Técnica de Legislação Urbanística
Comissão de Proteção à Paisagem Urbana
Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras
Conselhos de Políticas Setoriais

## Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

## Prefeitura da Cidade de São Paulo

## Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

## **Projeto Gráfico**

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405-17 e 18 andar-Centro

São Paulo-SP-CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gesta our bana. prefeitura. sp. gov. br

smdu.prefeitura.sp.gov.br